

Am. Capitão Pe. Lucas Bastian
Florianópolis

O Intransigente

ANNO I

Orgão do Partido Republicano Catharinense

Numero 2

Director : Benjamin Pereira

Publicação quinzenal

Redactores diversos

CAMBORIÚ — Quinta-feira, 1 de Março de 1917 — Estado de Santa Catharina

Expediente

ASSIGNATURAS

No municipio	Anno	45000
Interior e Estados	Anno	58000
Numero avulso		200

Avante !

Avançar, sempre amparado firmemente nas sacrosantas normas das Leis que regem a humanidade, para um evoluir continuo e effizaz dar seguros exemplos de amor á patria, bem-dizendo as fructificadoras acções dos seus grandes homens, desses que acima de tudo collocam a grandeza nacional para o bem-estar da collectividade; e para nós o dever sagrado de cada patriota, e, nossa ideia amparamos tentando levar de vencida a nossa espinhosa missão.

Queremos proseguir resolutos, calmos e reflectidos, dando carinhoso agasalho aos que nos quizerem honrar com suas apreciadas collaborações, auxiliando-nos nesse difficil tentamen, para que assim possamos triumphar, zelando com fidelidade pelos interesses do nosso querido Estado, cujo progresso se accentua de dia para dia, graças a sua honesta administração. Avançar, sim — é nosso primor dial intento e, essa nossa inabalavel intenção, é nascida, tão somente do desejo, que temos de tornar cada vez mais desenvolvido o nosso meio, cooperando desta arte pela grandeza de Santa Catharina e por tanto pela do Municipio de Camboriú.

Oxalá possamos afastar qualquer obstaculo, que por acaso, se nos apresente, afim de que, nesta escabrosa jornada, o publico que nos acolhe, veja proseguirmos victoriosos na conquista do direito e da justiça, e de par com seus lisonjeiros applausos possamos receber a abenção dos nossos antepassados e os louros dos homens de amanhã.

Para frente, pois, será o nosso lema.

E' irrizorio

Em nossa modesta tenda do trabalho, esteve um respeitavel amigo, digno de todo credito, e que nos informou o seguinte:

Diz estar no conhecimento da população um boato de que a Superintendencia Municipal, os havia taxado para o pagamento de impostos relativos a criação de gado, cavallos, suínos, gallinhas, gansos, marrecos, etc.

E' que, o boato salira da casa de um dos promotores do vergonhoso manifesto, pois esta que se acha estabelecida com casa de negocio no interior do Municipio e que é um dos chefes do referido *manifesto*.

Intriga, arma aguçada o traçoira manojada com pericia pelas mãos criminosas dos que, como naufragos prestes a succumbir, to-



Reendendo uma pallida mas sincera homenagem, ao infatigavel e intelligente administrador do nosso Estado Exmo. Sr. Dr. Felipe Schmidt, estampamos hoje, na primeira pagina a photographia de S. Exa. Modesto, mas significativo preito que vimos de render a S. Exa. é attestado vivo de nossa grande admiração pelos extraordinarios e relevantes serviços prestados por S. Exa. ao Estado que sabiamente administra e ao Municipio de Camboriú, que muito deve ao governo honesto de S. Exa.

mam a primeira boia como taboa de salvação, assim, infelizmente, é todo o gesto machiavelico desses individuos que a todo instante põem em relevo os seus altos conhecimentos, no terreno vil da calumnia e do enredo. Não nos admiramos que os nossos laboriosos companheiros tomem á serio e, se preocupem com semelhantes boatos, que, apesar de infundados, são forjados por pessoas de algum valor commercial, e neste caso incompativel com o papel que vem de representar no campo da intriga, esquecendo-se de que as suas victimas os apontarão como entes abjectos e nulos.

Ainda hontem foi o pobre povo illudido com promessas de phantasticos melhoramentos e exclusão do sorteo militar e, o que occasionou o apparecimento do fetido manifesto, pedindo a suppressão deste tradicional Municipio, cujos signatarios foram em grande parte depois de terem conhecido a esparrella em que impensadamente cahiram, lançar o seu protesto pela imprensa e assim acertadamente avacalhando os ousados ou desavergonhados promotores do referido manifesto. Hoje, com o fim de revoltar ou roubar o socego do pobre povo, elles, (os do manifesto) espalham o boato que acima se vê! Amanhã, o que forjarão elles, que melhor effeito possa surtir ou que os faça cair nas graças d'aquelles que os repudiam! Imagine o caro e intelligente leitor, o que vai por este recanto onde o trabalho é o sanctuario do pobre e a justiça o seu bastião.

Do nosso companheiro de trabalho, que se acha na Capital do Estado, sr. Heltor W. dos Santos, recebemos as notas abaixo que com prazer publicamos.

Epolls 22-2-917.

— Com a pragmatica do estylo effectuouse hoje a sessão extraordinaria do Congresso do Estado, a que assistiu o Ex. Sr. Governador e altas autoridades do Estado. Luzida guarda de honra do Regimento de Segurança, sob o commando do distincto Capitão Euclides de Castro, prestou as contiências devidas ao Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado. Correto piquete de cavallaria, commandado pelo Sr. Alferes Mustaphá e Silva, escoltava o *laidau* presidencial. Apóz a expressiva allocução do Sr. Major João Pinho, digno presidente do Congresso, que fallára em seu nome e de seus collegas; agradeceu o Exmo. Dr. Governador, que disse confiar no futuro do nosso Estado cujos obstaculos desapparecerão de vez eliminando-se, sem luctar essa temerosa questão que tanto entorpecia o progresso dos Estados irmãos. Encerrada a sessão retirou-se S. Ex. sob todas as formalidades, para Palacio, onde recebeu os cumprimentos dos Srs. Deputados, autoridades e grande numero de amigos.

— Por iniciativa do nosso illustrado collega «O Estado» realisouse hoje a ceremoniosa festa da inauguração da placa, adquirida por subscrição popular e collocada no predio onde nascera o grande pintor Victor Meirelles, o immortal autor do bello quadro — *A primeira Missa do Brazil*.

A' tarde grande massa popular, precedida pela harmoniosa banda de musica do Regimento de Segurança, chegaram ao local. Ouviu-se então a palavra facil do illustrado catharinense Dr. José Boiteux, que, commovido e em eloquentes phrases, fez o elogio ao grande morto convidando o Sr. Capitão Godofredo Oliveira, representante do Exmo Dr. Governador do Estado, a descer a cortina, que o fez sob calorosos applausos.

Fallou em seguida o joven Dr. Ivo de Aquino, orador official, que foi muito applaudido.

Pela realisação de tão significativa e patriótica homenagem prestada ao saudoso catharinense, faz-se digno de louvores o illustrado collega «O Estado» e seu digno e esforçado Redactor Dr. José Boiteux, que permitta, digamos de passagem, é para nós uma joia catharinense. Os nossos cordialissimos parabens, pois, ao collega «O Estado» e aos seus dedicados Redactores, Drs. Marinho Lobo e José Boiteux.

— Distinguidos com um convite tivemos a honra de assistir, em uma das salas do Centro Civico, a reunião preparatoria do Instituto Polytechnico, que obedecerá a competente direcção dos Srs. Drs. José Boiteux, Ferreira Lima, Felipe Pedreira, Carlos Corrêa, Rupp Junior e outros, aos quaes se deve a fundação desse util estabelecimento de ensino.

Fazendo votos pela prosperidade sempre crescente do Instituto, congratulamo-nos com o Estado, por mais esta victoria alcançada.

ALFINETADAS

Depois da escandalosa derrota de «tantos heróicos» auctores do «execrando manifesto», que os immortalizou; pegamos o seguinte e interessante dialogo:

«Juca do Canto». Se arrepenimento matasse, vocês já ha muito que teriam pegado na alça de meu caixa!... Com franqueza; nunca pensei que o tiro viesse sahir nos pela culatra! Eu que contava na certa dar sorrateiramente o tombo no gigante, fiando-me nas babuzeiras de vocês, agora vejo a triste decepção pela frente, com o pezo do remorso que de bocca escancarada chama-me de ingrato e perverso!

Oh! isto é um inferno!

Mas, agora é tarde; sim, porque o arrependimento sempre vem a má hora. Armaram a esparrela e commigo cahiram outros tantos coitados, que de joelhos em terra pedem perdão as cinzas dos nossos antepassados por essa falta que commetemos perante o mundo civilizado!!... Desgraçado manifesto, que tantas horas de insomniã me custado! «Burromeu». Perdeu só Juca mas diz que foi inludido—isso não! Promove isso é qui só Daco anda veixado e diz que é pobre nenja da graça di Deus, magi tem vergonha e dinheiro pra mode ajudá o nosso partido que hade dirrubá o homem!! co déga podem conta!

«Juca do Canto». Cala essa bocca creoulô,—tu lá sabes o que é politica? tu rabeo o que assignastes?! Olha, acho melhor que tu te cales, pois o capiteiro vem ehi e tu então irás para a senzala donde sahistes!

«Burromeu». —Então só rolja de cortica?! Tabão!

Daco (que chega) camaradas:

A coisa está nos cheirando a canel! Já burra e Deus queira que passe por ahi! Vocês disseram que a cousa era obra de gente de collarinho alto, e que de elle?! O Rei Plutão e mais o Rei Baccho etodos vocês dizem que fazem tudo e com uma pitada atravavam o homem de pernas ao ar e no entanto, quem está de pernas ao ar e desmoralizado com a vergonha e de cara a banda com o protesto dos que assignaram illudidos; somos nós!

Não, commigo, ninguém conte! chega de patuscada!! Safa!!

«Juca do Canto». Fazes muito bem compadre, pois acabo de dizer o mesmo e de mais a mais, quem quizer criar porcos compre milho. Tenho muito em que cuidar e as madeiras estão caras!!

«O Mano» — que ouvia silencioso e macambusio disse:

Todos vocês são um «caghostres», como bem disse o saudoso amiguinho que bateu a linda plumagem!

Eu é que não fróxo aconteça o que acontecer, e commigo está o Nanga, o Rei Plutão, Rei Baccho, Ferrabraz, Goinho, que diga-se a verdade, é chefe de valor no sertão, e outros que vocês não ignoram, cedo daremos a queda no gigante e então os que nos abandonarem hão de me pagar, pois serei o eleito para o melhor osso já se sabe. As vezes sonho com esse mando, tal é o desejo que tenho de continuar na esfolação do pobre

povo! Nisto chegaram mais alguns membros do partido aleijado dos trinta e poucos capengas, fazendo se ouvir então a palavra abalizada do secretario «O Mosca» que ralhava um tanto enbaleado por se achar presente o amiguinho «O Garganta» que chegava em busca de alguma victimia do executivo. Disse o Mosca.—Infelizmente vocês continuam a fomentar a negregada encrenca que nos deixou para sempre e eternamente sujos. Lembrai se-hão que sempre andei puxando no canil de fóra, prevenindo que os homens travam o corpo fóra e nós ficavamos na rabada, e, sahio ou não o dicto certo?!

Além disso é sabido que o primo, dá carta, joga de mão, e triumpho é sempre paul. Admira-me que vocês ainda não me houvesse estudado, pois eu como sabem sou porindole e de troncos avesso a prosperidade de minha terra. Logo não é de... Fez se um grande silencio, eramos presentes e assim terminou o dialogo, ou antes a confissão dos que tentaram sepultar a sua propria terra.

DECTETIVE.

Acha-se entre nós o nosso distincto amigo e filho desta terra, sr. Alfredo José Rebello, importante negociante no lugar Limeira, Municipio de Itajahy.

O «Intransigente» cumprimenta-mui affectuosamente, desejando uma temporada entre nós.

Carnaval em Florianopolis

Quem teve a ventura de assistir, como eu, os folhados carnavalescos em Florianopolis, não deixaria de entusiasmar-se ante a attitudo bella, sublime e patriótica das moças florianopolenses, vendo-as garbosamente militarizadas, em exercicios constantes, desfilarem nas ruas e praças da urbs florianopolense.

Entre muitas, destacava-se, pela pericia de seus exercicios, garbo de suas manobras, o grupo das «voluntarias», commandadas brilhantemente pela exma. senhorita Judith Diniz.

A multidão compacta incessantemente ovacionava a essas distinctas patricias que, com seus gestos nobres, patrióticos, incutiam na alma da nova geração, esse sentimento tão puro e tão doce, que só a palavra ardente e vibrante de Bilac, podia disportar na alma brasileira o amor da Patria.

Evidenciaram as nossas conterraneas que a mulher catharinense soube comprehender o genio guerreiro e audaz de Annita Garibaldi, e com exemplos frisantes incitavam a mocidade ao cumprimento militar.

Deste recanto da terra catharinense, envio uma corôa de pertunadas flores, symbolizando a victoria do tão elegante grupo.

Camboriú.

F. V.

Hospede illustre

Está nesta villa o illustre moço, dr. José Olympio Barbosa, que voio proceder aos estudos e orçamento das obras indispensaveis para garantir o livre transito na estrada da «Limeira», na parte situada neste Municipio, verificação das obras feitas na barra do rio Camboriú, pelo nosso amigo José Francisco Victor. Observará tambem o curso do mesmo rio e finalmente levantará uma planta do terreno que o cidadão Antonio Maria de Souza e sua Exma. Esposa, dooram ao Estado, para a construção das «Escolas Rennaids». «O Intransigente» cumprimenta-mui affectuosamente o distincto Engenheiro e patricio.

A' Lapis

Terça-feira de Carnaval. Pela redacção entra, esbaforido, obeso, suando em bica, carnavalescamente vestido — à palhaço—do mascarado ridiculamente cynica e risonha, um phantasiado.

Pucha conversa e—dá—de lingua.

Na sua meia linguagem,—arrevezaadamente desenxabida, conta-nos coisas mysteriosas, ridiculas, tuneores, exóticas,....

Na impossibilidade de annotarmos todas as sandices sahidas da sua bocca desmensuradamente—aberta e horivelmente desdentada, pedimos lhes escrevesse algo para esta secção.

E, tomando —do lapis, tabiscoo, em lettras difficilmente legiveis, o seguinte:

Que breve, muito breve, será crendo, um prelo proprio, um outro jornal para combater o «Intransigente» e a politica local.

Que algem ja anda fazendo o lançamento de imposto de bica e cabeça,—afim de serem tributados os porcos, as gallinhas, os patos, os marrecos, os gansos, os perús, os engenhos, enfim até o diabo si encontrasse.

Que já conseguiram do Congresso, «agora convocado especialmente para tratar do accordo da questão de limites», que tomasse conhecimento do pedido da supressão do Municipio.

Que a trasladação do dito enjo municipio será feita infallivelmente no sabbado de Alleluia.

Que—as estradas de rodagem que cortam este Municipio, não mais dão passagem á carretas, e sim só á carguetos.

Que a macadamisação na rua «Lauro Müller», só foi feita em um pequeno trecho...

E nuns trezeitos lonceamente alegres, deu-nos a mão o sahio... de barriga!

Interrogamol o?

Precisavamos saber, seu nome, residencia e profissão, para acreditarmos no que acabava de escrever.

N'uma reviravolta esdruxula, respondeu-nos:

«Chamo-me: Boato, tenho meu reino no Paiz da Intriga, a minha profissão é mentir, mentir e mentir eternamente....

E.... sahio a cabriolar....

ZE'BE'DEU

O nosso apparecimento

No dia 15 do mez passado, depois de distribuida a nossa primeira edição, tivemos o prazer de receber a visita e cumprimentos pelo apparecimento do nosso modesto jornal, dos nossos amigos e favorecedores: Capitão Manoel Felício da Silva, Bento Anastacio Pereira, Antonio Casemiro de Bittencourt, Antonio da Silva Santos, Gabriel Dutra e Silva, José Francisco Victor, Anastacio Silva, José Cezario Pereira, João C. Pacheco, Annibal de Souza, Bernardino Vieira dos Santos, Bernardino José Rebello, Evilazio Simas, Lauro Rebello, Thomaz Espindola, Nicolau Pacheco, Reynaldo Scheffer, Pedro H. Guerreiro, Pedro d'Almeida Gonçalves, Dario Cezario, Dario Castro, Dorval Garcia, Estevão P. dos Santos, Francisco Pedro Garcia, Tiburcio Ramov da Silva, João Cezario Pereira, Emmanoel Santos, Gaspar Cruz e outros bons amigos que escaparam seus nomes.

O nosso director, agradecendo as felicitações trazidas pelos dedicados «correligionarios», disse que congratulava-se com seus amigos pelo apparecimento d'«O Intransigente», orgão do partido deste municipio e fazia votos para que esse jornal fosse o portador e mensageiro do progresso, paz e concordia do municipio de Camboriú.

O nosso companheiro de trabalho, Heitor Santos, tambem felicitou aos compatriotas pelo apparecimento d'«O Intransigente», que será uma das fortes alavancas do desenvolvimento intellectual dos habitantes de Camboriú.

O Intransigente

O INTRANSIGENTE

Como órgão do Partido Republicano, acaba de surgir em Camboriú, bem feito colega que, sob a direcção do Coronel Benjamin Vieira, pugnará pelos sagrados direitos do município, fazendo-se alavanca do seu progresso e guiando ou atacando, se preciso for, nos que a isso se antepuserem.

Ao distincto confrade, agradecendo as boas referencias que nos fez, desejamos risonho porvir.

Do «O Pharol»

O INTRANSIGENTE

Sob a direcção do sr. Coronel Benjamin Vieira, appareceu no dia 15 do corrente em Camboriú, um jornal bi-mensal que se intitula «O Intransigente».

O novo collega, o primeiro jornal que se publica naquella localidade, tem como divisa pugnar pelo progresso e pelo futuro da terra camboriunense. Em politica filia-se ao partido republicano catharinense.

Ao joven confrade desejamos vida longa.

Do «Novidades»

Os nossos prezados collegas de Florianópolis, «O Dia», decano da imprensa catharinense, sob a competente direcção do nosso distincto amigo Dr. Thiago da Fonseca e «O Estado» dirigido brilhantemente pelos intelligentes Drs. José Boiteux e Marinho Lobo, gentilmente noticiaram o apparecimento do «O Intransigente», transcrevendo seu artigo programma.

Com relação ao impopular manifesto pedindo a suppressão do municipio de Camboriú, o nosso chefe Sr. Coronel Benjamin Vieira recebeu do Exmo. Sr. Senador Vidal Ramos o seguinte honroso telegramma:

Felicitto prezado amigo pelas justas manifestações solidariedade recebidas. Abraços.

(Assig.) Vidal Ramos

Somos summamente gratos á todas as pessoas que receberam o nosso jornal e tornaram assignaturas.

Esse nobre gesto dos nossos amigos e correligionarios, enchem-nos de satisfação e encorajam-nos a proseguir na carreira eucetada.

Illustre Redactor d'«O Intransigente»

Como filho deste abençoado torrão, venho trazer os meus sinceros applausos e solidariedade pelo apparecimento d'«O Intransigente», órgão do nosso glorioso partido neste municipio, que inequivocamente virá abrir novos horizontes como pioneiro do progresso de nossa terra.

Ao meu velho amigo e compadre Coronel Benjamin de Souza Vieira, Director do mesmo jornal e todo corpo da Redacção, os meus sinceros parabens e votos de crescentes prosperidades para o novel periodico.

Camboriú 24 de Fevereiro 1917.

Manoel Felício da Silva

Alistamento Eleitoral

Podemos informar aos nossos amigos que mui breve vae ser iniciado o alistamento eleitoral deste municipio, de accordo com a nova lei eleitoral, pois já se acham prontos para esse fim os novos livros de inscripção para tal alistamento.

No proximo numero publicaremos as precisas instrucções, afim de que os que quizerem uzar de taes direitos, possam guiar-se para sua qualificação.

Do sr. Olympio Miranda Jor, digno secretario da Sociedade Gnarány de Itajahy, recebemos uma circular que nos communica a posse da nova directoria que tem de gerir os destinos sociaes daquela digna sociedade no anno de 1917 á 1918.

Gratos pela resposta.

NOTICIAS

A ponte «Cel Richard» sobre o Rio Camboriú, construida pelo Governo do Estado, na administração do benemerito Cel Gustavo Richard, ameaçando desmoronar-se por falta de dois grandes esteiros e uma travessa no centro, tendo já abatido dois palmos, está sendo concertada pela Superintendencia Municipal, que não se descuida em trazer as vias de communicações deste Municipio em bom estado.

Assim os estragos causados pelas ultimas chuvas, nas pontes, boeiros e estradas dos «allenães e macacos», já foram concertadas o feito novas pontes, podendo portanto transitar carroças a qualquer hora da noite, em todas as estradas que cortam o Municipio.

Sabemos, por carta particular, que brevemente será aberta concorrência, para a construção do predio para as Escolas Reunidas deste Municipio.

Funcionou por alguns dias nesta Villa, no Hotel Silva, o «Cinema Estrella» de propriedade do sr. Candido Brunicardi.

Deram-nos o prazer de suas amáveis visitas, os nossos prezados amigos srs. Euzebio Koch, honrado negociante de Itajahy, Augusto Zittlow, zeloso Inspector dos Telegraphos e Nestor Luz, digno fiscal do imposto de consumo, desta circumscripção.

Seria de inteira justiça si o honrado sr. Dr. Marinho Lobo, dignissimo administrador dos Correios, em nosso Estado, solicitasse do Exmo. sr. Dr. Director Geral dos Correios, melhoria dos vencimentos dos estafetas Manoel Cardoso e Bertino Vieira, o primeiro, conductor das malas postaes da linha de Camboriú a Porto Bello e o segundo da linha Itajahy a Camboriú.

Ultimamente, com os grandes temporaes havidos, rios cheios, pontes inutilizadas, barreiras cahidas, esses empregados a tudo affrontarão, somente para cumprir seus deveres e não ficar interrompido o serviço publico.

Empregados como esses, devem ser bem remunerados.

Contando 11 mezes de idade, alou-se ás regiões sideraes, a galante Altina, filhinha do nosso dedicado amigo Tiburcio Ramos Silva, Secretario do Conselho Municipal desta Villa.

Aos inconsoláveis pais o «O Intransigente» apresenta condolencias.

Tem seu lar enriquecido com uma galante filhinha o nosso prestimoso amigo Antonio Ramos da Silva, negociante neste Municipio.

Falleceu, no Rio de Janeiro, o Dr. Oswaldo Cruz, uma das maiores glorias da sciencia medica do Brazil.

O nosso paiz deve ao illustre morto innumeros serviços, salientando o da extincção da febre amarella na Capital Federal e o saneamento de algumas Capitales do Norte.

O illustre cientista era director do antigo Instituto de Manguinhos, (hoje Oswaldo Cruz) estabelecimento conhecido pelos mais notaveis medicos-mundiaes e de onde tem sahido verdadeiras glorias para o Brazil.

Foi marcada para hoje a sessão de Tribunal Correccional para julgamento de Sebastião Rodrigues, accusado de espancamentos feitos na pessoa de Alibio Malachias.

Recebemos communicação da fundação na cidade de Tijucas, do Centro Litterario e Dramatico «Luiz Delino» do qual é Presidente o nosso amigo capitão Manoel Cruz.

Agradecendo a gentileza, auguramos á nova associação muitas prosperidades e prazentemente vizitaremos.

Podimos ao sr. Superintendente Municipal mandar macadamisar a rua Cel Richard, a exemplo do que s. s. mandon fazer em toda a extensão da rua dr. Lauro Miller, e a collocação de dois postes da illuminação publica que foram derrubados.

Sendo toda a sede da Villa illuminada, a falta daquelles postes causa um aspecto que não se observa em todos os outros pontos.

Por motivo de molestia, o nosso amigo Bernardino José Rebello, 3.º Juiz de Paz deste Municipio, passou o exercicio de seu cargo ao seu substituto legal, sr. Olympio Florencio da Silva.

Seria de grande conveniencia si o sr. contractante do serviço de construção do morro do «Encano» entre este Municipio e o de Porto Bello, lançasse suas vistas para os estragos, feitos pelas ultimas chuva naquello morro.

Não so foram abertos alguns buracos no centro da estrada, como obstruidas, com pedras e barreiras, as sargetas que davam evasão ás aguas.

A continuarem as chuvas sem alguns reparos no referido trecho, brevemente teremos a intranstillabilidade naquella estrada.

Ao nosso presado amigo Bertino Fernandes Vieira, estafeta de Itajahy a Camboriú, agradecemos as felicitações e palavras de animação que, na nossa tenda de trabalho, nos apresentou pelo apparecimento do nosso jornal.

Afim de assistir aos festejos carnavalescos em Florianópolis, regressou antes de hontem o nosso companheiro de trabalhos Flavio Vieira, Escrivão de Paz deste Municipio.

Foram sorteados para comporem o Tribunal Correccional desta villa, cuja sessão realizou-se hontem, afim de ser julgado a querrelada Francisca Linhares, os Srs. Francisco Victor Garcia, Manoel Felício da Silva e Bernardino Borges Correia Feijó

Fixou residencia nesta Villa, o nosso amigo Sr. Izidoro Olinger.

Esteve gravemente enfermo, o nosso bom amigo e correligionario Bernardino José Rebello, 3.º Juiz de Paz deste Municipio.

Está gravemente enfermo o estimado moço Bento Anastacio Pereira Sobrinho.

«O Intransigente» faz votos pelo seu prompto restabelecimento.

Continua os grandes temporaes neste municipio e inutilizando os serviços já feitos na viação publica do Municipio.

Está se procedendo neste Municipio, a aforção de pesos e medidas e é encarregado desse serviço o digno moço Sr. João Guedes da Fonseca Junior.

Aos nossos distinctos collegas de Florianópolis, «O Dia», «O Estado» e «Opinião», muito penhorados agradecemos o lhaneca com que foi recebido naquellas redacções o nosso amigo Heitor Santos, um dos redactores do nosso modesto jornal. A todos, muito obrigado.

Casa Ximindoca

O abaixo assignado tem sempre em seu estabelecimento Commercial os generos de 1.ª necessidade e por preços razoaveis, como sejam: farinha de mandioca, assucar, feijão, xarope, linguiça, banha, etc, alem do bom arromentimento de fazendas e armazinho que tambem vende por preços sem competitor. Quem quizer certificar-se dirija-se ao seu proprietario Antonio Bittencourt (vulgo) Ximindoca.

Padaria „Aurora”

Rua Lauro Muller

Nesta padaria encontra-se diariamente pão, biscoitos, bolachas, roscaes, etc. Encarrega-se de encomenda de doces para casamento, baptisados, etc.

O proprietario
Theobaldino A. Pereira.
Camboriu

Negocio de Seccos e molhados

José Jacintho da Rocha, com casa de negocio de seccos e molhados no lugar Allemães, dispondo de animaes e carroças, offerece seus serviços para condução de generos desta villa para Itajahy.

Hotel Silva

Encontra-se sempre nesta casa excellentes accomodações para os srs pensionistas e viajantes, sendo sempre attendidos a qualquer hora. Preços razoaveis.

M. FELICIO DA SILVA

Camboriu

Previne-se a boa freguezia

que a «Casa Itajahyense», tem sempre bons presuntos, xarque novo, acucar, feijão, peixe, linguiça, soborosos doces e boa cerveja, tudo por modico preço.

Horacio Dutra—Camboriu.

Casa Pacheco

Camboriu

Especialidade em modas, confeccões. Fazendas finas, rendas, velludo, etc.

Seccos e molhados, preços modicos.

Rua Lauro Müller

Casa Vieira

Esta casa tem um variado sortimento de fazendas, armarinho, ferragens, seccos e molhados, que vende por preços baratissimos.

Benjamin Vieira—Camboriu

PILULAS DO Dr. REINALDO MACHADO

Cura certa das Sezões, febres intermitentes e perneciosas—A' venda em toda parte.

Pilulas Fortificantes do Dr. Orth

As afamadas pilulas fortificantes do Dr. Orth são com justiça preferidas em toda parte do mundo devido a sua efficaçia contra todos os encommodos oriundos de fraqueza e debilidadade geral. As pilulas contem, em estado concentrado, todos os saes e substancias activas do sangue humano. O sangue de um individuo atacado de anemia ou fraqueza, é muito pobre destes saes, e, por muito que elle se alimente, nunca consegue revigorar o seu corpo. As pilulas do Dr. Orth constituem portanto um meio efficaç para reedificar o vigor de uma pessoa fraca ou anemica.

As pilulas fortificantes do Dr. Orth são indicadas para as pessoas que têm anemia, falta de appetito, palidez dos labios e das gengivas, olhos embaciados, pulsação fraca, olheiras, cansaço, palpitações do coração após qualquer esforço, dores musculares e das cadeiras, escuridão da vista no acto de curvar-se, tonturas, tremores, neurasthenia, sensibilidade dos olhos e dos ouvidos, inchação dos pés á noite, etc., etc.

Chamamos a attenção para o modo de tratamento cujas instruções são annexas a cada vidro.

Não se confundam com as outras marcas, sendo esta registrada e autorizada pela Directoria Geral de Saude.

A venda em todas as pharmacias, Drogarias e casas de negocios desta cidade.

Depositarios para revendedores
Konder & Comp.

Sobre o tratamento dos Cabellos

Querendo tratar o vosso cabelo com uma loção magnifica por um preço excepcionalmente vantajoso, mandae preparal-a de um vidro original de afamada Essencia Kiou Noun por qualquer Pharmacia ou drogaria. —Esta Essencia Kiou Noun é um preparado concentrado para a preparação de um quarto de litro de uma loção maravilhosa para o tratamento dos cabellos, segundo a receita que segue.

R. Essencia Kiou Noun 22 (g. 1 vidro)
Menthol Crystallino 1 g.
Alcool rectificado 177 grs.

Um só vidro da Essencia dá um quarto de litro de uma loção maravilhosa!!!

Se no pentear os cabellos cahem :
Se o casco da cabeça está secco ou aspero :
Se apparecem cabellos brancos prematuros :
Se nota, que tem caspa :
Cuidado com as imitações :

Cada vidro da Essencia ou da loção preparado deve ser embrulhado n'um envolvero amarello com a inscripção em cor vermelha : «Original Kiou Noun».

Use immediatamente
KIOU NOUK

Carimbos de Borracha

Por preço baratissimo, na Typ. do Novidades—Itajahy